



Gabarito

Questão 1. / 4 pts

(a) [2 pts] Determine o limite, se existir, ou mostre que não existe:

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{\sqrt{3}x^3y^2}{2x^5 + y^5}$$

(b) [2 pts] Sejam $u = \sqrt{r^2 + s^2}$, $r = x \cos(t) + y$ e $s = x + y \sin(t)$.

Determine $\frac{\partial u}{\partial x}$ e $\frac{\partial u}{\partial t}$ quando $x = 1, y = 2, t = 0$

Solução:

(a) Fazendo $y = kx$, temos que

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sqrt{3}x^3k^2x^2}{2x^5 + k^5x^5} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sqrt{3}k^2x^5}{x^5(2 + k^5)} = \frac{\sqrt{3}k^2}{2 + k^5}.$$

Como para cada valor de k temos um valor diferente para o limite, o limite não existe.

(b) Note que

$$\frac{\partial u}{\partial r} = \frac{r}{\sqrt{r^2 + s^2}}, \quad \frac{\partial u}{\partial s} = \frac{s}{\sqrt{r^2 + s^2}},$$

$$\frac{\partial r}{\partial x} = \cos(t), \quad \frac{\partial r}{\partial t} = -x \sin(t),$$

e

$$\frac{\partial s}{\partial x} = 1, \quad \frac{\partial s}{\partial t} = y \cos(t).$$

Também,

$$r(1, 2, 0) = 3 \text{ e } s(1, 2, 0) = 1$$

Com isso,

$$\frac{\partial u}{\partial x} = \frac{\partial u}{\partial r} \frac{\partial r}{\partial x} + \frac{\partial u}{\partial s} \frac{\partial s}{\partial x} = \frac{r \cos(t)}{\sqrt{r^2 + s^2}} + \frac{s}{\sqrt{r^2 + s^2}}.$$

Portanto,

$$\frac{\partial u}{\partial x}(1, 2, 0) = \frac{3\sqrt{10}}{10} + \frac{\sqrt{10}}{10} = \frac{2\sqrt{10}}{5}.$$

Analogamente,

$$\frac{\partial u}{\partial t} = \frac{\partial u}{\partial r} \frac{\partial r}{\partial t} + \frac{\partial u}{\partial s} \frac{\partial s}{\partial t} = -\frac{rx \sin(t)}{\sqrt{r^2 + s^2}} + \frac{sy \cos(t)}{\sqrt{r^2 + s^2}}$$

Logo,

$$\frac{\partial u}{\partial t}(1, 2, 0) = 0 + \frac{\sqrt{10}}{5} = \frac{\sqrt{10}}{5}$$



Questão 2. / 4 pts

Considere a função $f(x, y) = \frac{\sqrt{2}xy^3}{6} + \sin(x^2 + 2y)$.

- (a) [1 pt] Determine $f(\sqrt{2}, -1)$.
- (b) [1 pt] Determine as derivadas f_x, f_y, f_{xx} e f_{xy} .
- (c) [2 pts] Determine a taxa de variação máxima da função f no ponto $(\sqrt{2}, -1)$ e a direção em que isso ocorre.

Solução:

(a) $f(\sqrt{2}, -1) = -\frac{1}{3}$

(b)

$$f_x = 2x \cos(x^2 + 2y) + \frac{\sqrt{2}y^3}{6}, \quad f_y = \frac{\sqrt{2}xy^2}{2} + 2 \cos(x^2 + 2y).$$

$$f_{xx} = -4x^2 \sin(x^2 + 2y) + 2 \cos(x^2 + 2y), \quad f_{xy} = -4x \sin(x^2 + 2y) + \frac{\sqrt{2}y^2}{2}$$

(c) Do item anterior, temos que

$$\nabla f(x, y) = \left(2x \cos(x^2 + 2y) + \frac{\sqrt{2}y^3}{6}, \frac{\sqrt{2}xy^2}{2} + 2 \cos(x^2 + 2y) \right).$$

Portanto, a direção cuja taxa de variação é máxima é dada pelo vetor:

$$\nabla f(\sqrt{2}, -1) = \left(\frac{11\sqrt{2}}{6}, 3 \right) \approx (2.6, 3).$$

E a taxa de variação máxima é dada por:

$$\|\nabla f(\sqrt{2}, -1)\| = \frac{\sqrt{566}}{6} \approx 3.97.$$



Questão 3. / 2 pts

Em quais pontos da esfera **centrada na origem** e com **raio** $\frac{\sqrt{6}}{4}$ o plano tangente é paralelo ao plano $\alpha : x - y + 2z = 1$?

Solução:

Sabemos que a esfera tem equação

$$x^2 + y^2 + z^2 = \frac{3}{8}.$$

Assim, esta esfera pode ser vista como a superfície de nível da função $f(x, y, z) = x^2 + y^2 + z^2$ no nível $\frac{3}{8}$.

Com isso, sabemos que o vetor normal ao plano tangente à esfera em um ponto (x, y, z) é dado por

$$\nabla f(x, y, z) = (2x, 2y, 2z).$$

E sabemos o vetor normal do plano α é $\vec{n} = (1, -1, 2)$, portanto devemos ter ∇f e \vec{n} devem ser paralelos, isto é,

$$\nabla f = \lambda \vec{n},$$

donde,

$$\begin{bmatrix} 2x \\ 2y \\ 2z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \lambda \\ -\lambda \\ 2\lambda \end{bmatrix} \implies x = \frac{\lambda}{2}, y = -\frac{\lambda}{2}, z = \lambda.$$

Substituindo na equação da esfera, temos que

$$\frac{3\lambda^2}{2} = \frac{3}{8} \implies \lambda = -\frac{1}{2} \text{ ou } \lambda = \frac{1}{2}.$$

Logo, os pontos buscados são:

$$P_1 = \left(-\frac{1}{4}, \frac{1}{4}, -\frac{1}{2}\right) \text{ e } P_2 = \left(\frac{1}{4}, -\frac{1}{4}, \frac{1}{2}\right).$$